



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: FITOTECNIA**382-4 - ALTURA E DIÂMETRO CAULINAR DE PLANTAS DE ALGODÃO CULTIVADAS CONSORCIADAS COM CULTURAS ALIMENTARES**

FABIO AQUINO DE ALBUQUERQUE¹, Gildo Pereira de Araújo¹, Regina Wanessa Geraldo Cavalcanti^{2,1}, Joao Paulo Saraiva Morais¹

¹ *CNPA - Embrapa Algodão*, ² *UEPB - Universidade Estadual da Paraíba*

Resumo:

Tradicionalmente o agricultor familiar cultiva seus roçados em sistema de consórcio. O mais comum é o milho e o feijão. Essa configuração é praticamente uma unanimidade na região nordeste. O cultivo do algodoeiro em consórcios agroecológicos parte da lógica de preservar o que é praticado pelo agricultor incrementando tecnologias dentro de um contexto construtivista. Contudo, muito se critica o cultivo do algodoeiro em consórcio com outras culturas, principalmente o milho, devido a necessidades hídricas e nutricionais, e principalmente a fenologia mais lenta do algodoeiro. Objetivou-se avaliar o possível efeito de plantas consortes cultivadas com o algodoeiro em diferentes datas de plantio. O experimento foi conduzido na estação experimental da Embrapa Algodão em Barbalha-CE, no período de agosto a novembro de 2013. O delineamento foi em blocos casualizados com quatro tratamentos, algodão solteiro e consorciado (algodão+gergelim; algodão +milho e algodão+feijão), oito repetições e duas datas de plantio, sendo que na primeira os consortes foram plantados na mesma época que o algodão e na segunda data sendo 20 dias após o plantio do algodão. A tomada de dados deu-se a partir dos 30 dias após o plantio (DAP) indo até os 90 DAP, com amostragens a cada 20 dias. As plantas de algodão tiveram uma altura média de 125,5 cm, não havendo diferença estatística entre os tratamentos. O mesmo ocorreu com o diâmetro caulinar que teve uma média de 15,32 mm. Com os resultados conseguidos, conclui-se que não há prejuízos às plantas de algodoeiro cultivadas em consórcios com o gergelim, feijão e milho. Sendo recomendado o cultivo desses consortes junto com o algodoeiro.

Palavras-chave:

Agroecologia, Competição interespecífica, Policultivo, Sustentabilidade